

# “As aldeias marítimas são parcelas de Portugal a olhar para o mundo”

**7 Maravilhas.** Ana Paula Vitorino, ministra do Mar, marca presença na terceira gala, que irá eleger as duas aldeias de mar finalistas

SÍLVIA FRECHES

“O projeto 7 Maravilhas de Portugal vai levar a todos os portugueses os tesouros da nossa identidade tão cheios de futuro e de oportunidades. As aldeias marítimas estão ligadas à maior das nossas oportunidades: a ligação da Europa ao Mar.” Quem o diz é Ana Paula Vitorino, ministra do Mar, que nesta noite abre a terceira gala das 7 Maravilhas, da qual sairão as duas aldeias, da categoria de mar, que passam à final. O anúncio será feito em direto, na RTP, a partir das 21.00, na aldeia de Azenhas do Mar, uma das candidatas. Além da anfitriã desta gala concorrem ainda Porto Covo (Sines), Zambujeira do Mar (Odemira), Ferragudo (Lagoa), Porto Moniz (Madeira) e Fajã dos Cubres (Açores).

Ao DN, Ana Paula Vitorino compara estas aldeias aos olhos com que o país encara o mundo: “As aldeias marítimas distinguem-se das restantes por serem parcelas de Portugal a olhar para todo o mundo através do mar imenso”, defende, acrescentando que a relação destas populações com o mar mudou ao longo dos anos mas mantém-se no que é essencial.

“No presente, a comunidade olha para o mar de forma diferente: o receio desapareceu dando lugar à oportunidade de aproveitamento do lazer nas zonas costeiras. Mas o respeito permanece. E é esse respeito”, acrescenta, “que torna as comunidades das aldeias de mar agentes importantes na conservação do ambiente e na manutenção da biodiversidade em meio marinho. A gente do mar não estraga o mar”, salienta.



**Ana Paula Vitorino, ministra do Mar, abre a gala nas Azenhas do Mar**

Dar-lhes notoriedade, diz, é importante por diversos motivos – nomeadamente a divulgação turística – mas sobretudo pelos seus habitantes. “Estas aldeias são desde sempre comunidades piscatórias, com gentes com vidas duras que tiram do mar o sustento e tantas vezes arriscam a própria vida. Gentes que merecem o nosso apoio, por isso apostamos na melhoria da sua qualidade de vida e do exercício da sua profissão”.

As duas Aldeias de Mar finalistas, juntam-se a Paderne (Albufeira) e Sistelo (Arcos de Valdevez), da categoria de Aldeias Rurais, e Santa Clara-a-Velha (Odemira) e Dornes (Ferreira do Zêzere), Aldeias Ribeirinhas. Serão ainda eleitas aldeias nas categorias: Remotas, Autênticas, Monumentos e Áreas Protegidas.

A votação, por chamada telefónica, inicia-se às 11.30 de hoje e encerra durante a gala. Em cada gala são eleitas duas finalistas. A final, a 3 de setembro, terá um programa especial emitido a partir de Piódão. **Com ES.**